

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 032

MÃOS QUE PENSAM A MUITAS VOZES



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo Desportivo do Castelo

Designação Mob - Associação Cultural

Designação Associação Grupo Gente Nova

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação MÃOS QUE PENSAM A MUITAS VOZES

BIP/ZIP em que pretende intervir 44. Mouraria

62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução Projecto de dinamização cultural a partir da expressão popular. Organização de fóruns temáticos sobre as novas necessidades nos bairros históricos que servem de base à construção de dois projectos de criação comunitária emancipadora, acompanhados por oficinas e pela Rádio Pavão, nascida em tempos de pandemia: uma «Cantata a muitas vozes» sobre novas formas de habitar a cidade e o espaço público; e criação colectiva dum teatro de fantoches intergeracional acerca de modos de combater o isolamento.

Fase de sustentabilidade Permanência de um fórum comunitário mensal temático itinerante (nos espaços dos parceiros) potenciando a expressão e a intervenção comunitária nos planos social e cultural, contribuindo para a expansão de relações entre grupos e associações parceiras e de novos laços entre as populações nos bairros. Continuidade de projectos de criação artística colectiva e auto-gerida ancorados no espaço, nos recursos materiais e humanos e na dinâmica cultural da entidade promotora.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os BIP/ZIP Mouraria e Castelo, situados no centro histórico, caracterizam-se pela existência de populações

vulneráveis que coexistem com uma grande actividade destinada ao turismo. O território sofreu transformações e uma renovação que não foi acompanhada por uma resposta efectiva às necessidades da população ainda residente. As fichas de caracterização socio-territorial confirmam o conhecimento adquirido pela prática continuada da intervenção cultural e social realizada pela CA-CMD. Existe uma grande percentagem de população idosa, vivendo em considerável isolamento e com dificuldades de mobilidade; às crianças faltam espaços de participação; há uma forte presença de população imigrante com necessidades específicas; Existem problemas socioeconómicos persistentes e transversais. Esses problemas agravaram-se com a pandemia - maior isolamento social, quebra ou enfraquecimento de redes de apoio e de vizinhança, desvitalização de algumas ligações comunitárias, problemas de desocupação e desemprego, novos problemas (saúde mental, violência) e necessidades prementes que urge identificar.

A CA-CMD tem

vindo a colmatar, há mais de 10 de anos, dentro de portas e no espaço público envolvente, a quase inexistência de espaços de cultura e de encontro, com actividades múltiplas de acesso gratuito (biblioteca, exposições, cinema, teatro, oficinas). Faltam projectos de dinamização comunitária e cidadã, decisivos para dar voz e resposta às novas necessidades e revitalizar o território

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O projecto «Mãos que pensam a muitas vozes» tem como objectivo primordial alargar as capacidades de resposta da comunidade às situações de vulnerabilidade, promovendo a organização e a aprendizagem colectivas em torno de projectos de dinamização cultural comunitária emancipadores. Através de fóruns temáticos envolvendo a população dos bairros e com a mediação de pessoas com experiências e saberes-fazer diversos, pretende-se identificar as necessidades dos habitantes e abrir um debate comunitário sobre questões essenciais da vida das populações na cidade: habitação, saúde, novas utilizações do espaço público, agravamento das dificuldades socioeconómicas, isolamento social e desvitalização dos bairros. Ao mesmo tempo, pretende-se capacitar os bairros para a resposta auto-organizada a novos e velhos problemas sociais do território. Estes objectivos estão ligados a duas actividades de dinamização cultural comunitária, que envolvem pessoas de diferentes idades e meios sociais: dois projectos que pretendem reflectir e expressar artisticamente os problemas da vida na cidade, através da criação de uma "Cantata a muitas vozes" e da construção de um teatro de fantoches com o tema da saúde, culminando na apresentação pública dos espectáculos em diversos espaços do território. Ambas as actividades contribuem para o objectivo de permitir o acesso à criação artística a quem habitualmente dela está afastado, entendendo a arte como



uma forma de conhecer, aprender e intervir na sociedade. A Rádio Pavão, da Escola do Castelo, será uma ferramenta essencial de comunicação e criação para atingir estas metas. Cruzam-se assim os objectivos de encontrar soluções inovadoras em resposta aos problemas da comunidade e de dar voz às populações, envolvendo-as desde o início nos processos de criação e de discussão acerca das suas necessidades e das formas de lhes responder.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Quebrar o isolamento - encontrar, aprender, criar

Aproximar os membros da comunidade através de encontros, conversas e fóruns. Alargar os espaços de participação a partir de estruturas existentes, realizando encontros em vários lugares de convívio habitual dos bairros. Pretende-se criar momentos de diálogo e de tomada de palavra à volta de problemas específicos das comunidades. Assim, estes fóruns permitirão identificar problemas comuns e, através da partilha e da tomada de consciência das necessidades colectivas, ampliar as possibilidades de os resolver. "Abrir janelas" - estimular a participação de pessoas idosas ou com mobilidade reduzida; e "Abrir portas"- promover a ligação a comércio de bairro e o encontro em espaços públicos da comunidade. Envolver grupos que habitualmente não se encontram, com pessoas de diferentes faixas etárias. A Rádio Pavão tem um papel fundamental neste sentido, propondo uma criação feita por crianças a partir do contacto com pessoas mais velhas, que é devolvida à comunidade em emissões regulares, fortalecendo laços, dando voz e promovendo a escuta intra e extra-comunitária. O processo de criação dos diferentes espectáculos, que resulta dos encontros regulares, inclui uma série de oficinas e ensaios que promovem a partilha de saberes-fazer e de conhecimentos. A regularidade das oficinas e o seu resultado em espectáculos públicos cria, ela mesma, uma comunidade de aprendizagem intergeracional contribuindo para a quebra do isolamento social.

Sustentabilidade

A permanência dos fóruns temáticos realizados em vários espaços dos parceiros e na CA-CMD, assegurada pela dinâmica e pela experiência da entidade promotora e do consórcio, garantirá a continuidade dos encontros regulares, a identificação dos novos problemas que possam surgir e de soluções inovadoras para os enfrentar. O levantamento de vozes da comunidade não se perderá com o termo do projecto,



sendo capaz de fomentar o espírito crítico e a capacidade de intervenção social, cultural e artística futura da comunidade. O entusiasmo criado em torno das actividades de criação artística prosseguirá em novos projectos auto-organizados lançados pela comunidade ou por grupos específicos. Ao mesmo tempo, a CA-CMD garantirá a prossecução dos objectivos de integração e aproximação da comunidade, graças à continuidade da sua presença activa no bairro da Mouraria e à sua ligação a projectos e a grupos existentes noutros bairros. A capacidade de juntar a comunidade em projectos artísticos agregadores, combatendo o isolamento e a solidão será garantida pela acção de grupos que os participantes poderão integrar, como o Coro da Achada e o Grupo de Teatro Comunitário da Casa da Achada, para além de outros que possam surgir.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Participar e intervir nos assuntos da cidade e do bairro.

O objectivo dos encontros temáticos «Mãos capazes de pensar» é promover a participação e levantar vozes e ideias, no trabalho com grupos excluídos da participação cidadã ou cuja voz é pouco ouvida. A ideia base é a de que todos somos capazes de pensar e de que a vida em comum na cidade não é assunto só para «especialistas». Através de momentos de diálogo e de tomada de palavra, o objectivo é também encontrar soluções inovadoras para os problemas do bairro e da cidade, incidindo especialmente nas formas de viver e utilizar o espaço público, na capacidade de responder aos problemas habitacionais e nas formas de dinamização comunitária num sentido emancipador. Para isso, é preciso valorizar e dar eco às respostas das populações através da participação activa em questões sociais prementes.

Com uma «Cantata a muitas vozes», que junta palavra, som, música e gesto, pretende-se gerar um processo criador multidisciplinar capaz de inventar artisticamente a possibilidade de mudanças sociais significativas e de imaginar como podem ser «as cidades futuras», social e ambientalmente sustentáveis. A Rádio Pavão amplificará as vozes da comunidade, não só através de reportagens e entrevistas, mas participando de forma criadora nas actividades. Será uma «mão» capaz de dialogar - uma plataforma de diálogo entre as iniciativas sociais e culturais dos bairros do Castelo e da Mouraria, e os seus habitantes, residentes e trabalhadores.

Sustentabilidade Este projecto irá criar fóruns de encontro e debate permanentes e regulares. A utilização dos espaços de encontro habitual nos bairros facilitará a continuidade da participação da comunidade na discussão dos seus problemas. O estímulo ao espírito crítico em torno de temas essenciais aumentará a capacidade de auto-organização na resolução de problemas actuais e futuros. Espera-se que os processos de



criação artísticos participativos capacitem e catapultem as populações para a invenção de novos projectos e a participação em grupos de intervenção cultural e social já existentes.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Estimular processos de criação artística comunitária

Nos processos de trabalho que conduzem à construção e à apresentação pública de «Mãos capazes de falar - Teatro de fantoches intergeracional» e de «Ao encontro das cidades futuras - Cantata a muitas vozes», incluindo oficinas e ensaios prévios, cumpre-se o objectivo de contribuir para uma aprendizagem artística colectiva, orientada por artistas profissionais, em que as pessoas envolvidas tomam contacto com a literatura, a música, o teatro e a performance. Ao nível individual, pretende-se assim aumentar as competências artísticas, de expressão e de pensamento crítico. O processo utiliza formas inovadoras de participação e criação colectivas, não impostas a priori aos participantes mas que partem das suas vozes, das suas capacidades e dos seus anseios. Pretende-se assim desenvolver um projecto capaz de criar dinâmicas sustentáveis de participação cultural e de capacitação para a resolução de problemas comuns. Através da partilha de uma diversidade de experiências, ideias, gestos performativos e vozes, por via do teatro, da música e da performance colectiva, pretende-se envolver pessoas habitualmente afastadas destas práticas. Uma experiência forte e capacitadora, mas também catalisadora de projectos futuros da comunidade. O cruzamento das artes e dos ofícios cumpre o objectivo de desenvolver capacidades de expressão artística e de fabrico de objectos artísticos concretos - «mãos que pensam a muitas vozes».

Sustentabilidade

A CA-CMD acolherá novas iniciativas que advenham da vontade dos participantes, assegurando as condições materiais e humanas necessárias. A continuidade das oficinas regulares ligadas às artes e aos ofícios desenvolvidas na Casa da Achada permitirá a sustentação de processos de aprendizagem e partilha de saberes, para além de permitir o aparecimento de novos grupos de criação artística auto-propostos. Na CA-CMD existem, para além disso, grupos de criação artística permanente - Coro da Achada e Grupo de Teatro Comunitário - este último surgido, aliás, na sequência de uma experiência de criação artística comunitária anterior (Kantata de Algibeira), que garantem a continuidade de projectos artísticos abertos à participação de novos interessados vindos destas actividades.

A participação em actividades de dinamização comunitária alia a procura de soluções para os problemas sociais e a capacidade de invenção e experimentação artística, potenciando a



capacidade de reflectir criticamente sobre as artes (enquanto público), e de intervir e participar em projectos futuros (enquanto criador).

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Mãos Capazes de Falar

Descrição

Desenvolvimento de um trabalho colectivo de montagem de uma peça de teatro com fantoches, em 24 oficinas, a partir de um texto de Mário Dionísio escrito em 1941, no Sanatório do Caramulo. A peça aborda questões relacionadas com a saúde, o confinamento e o isolamento social, decorrentes da tuberculose que foi, na época, uma doença de elevado contágio. Pretende-se com esta actividade levantar questões relacionadas com a situação actual e promover o diálogo intergeracional. Todo o processo criativo e de aprendizagem terá a participação dos grupos envolvidos no projecto, com pessoas de idades diferentes. Está garantida também a participação da Escola do Castelo e do Centro de Apoio Social de São Bento, sendo aberta à participação da comunidade. As 24 oficinas são divididas em 6 disciplinas: 1-adaptação do texto, 2-criação e ensaio das canções da peça, 3-criação dos bonecos, adereços e cenários, 4-manipulação de objectos e fantoches, 5-voz, 6-encenação do espectáculo. Em média, cada um destes pontos será desenvolvido em 4 oficinas. Estas oficinas serão desenvolvidas durante 6 meses e culminarão na apresentação pública do espectáculo na Casa da Achada e num espaço público do bairro. A Rádio Pavão, das crianças da Escola do Castelo, através de reportagens e de criações sonoras irá divulgar esta actividade, acompanhar as oficinas, documentar o processo de criação e o seu resultado final em emissões mensais, ampliando o alcance e multiplicando o impacto do projecto a cada programa.

Recursos humanos

- 1 Coordenador: Pedro Soares
- 1 produtora: Catarina Carvalho
- 1 Assistente de produção: Rubina Oliveira
- 8 Orientadores das oficinas: Rubina Oliveira (texto e investigação), Pedro Rodrigues, músico (canções); Cristina Basto, professora de artes, Irene Van Es, artista de têxteis e Olga Pavlovska, figurinista (bonecos, adereços e cenários); um actor e marionetista (manipulação de objectos e fantoches); Inês Nogueira, actriz e cantora (voz); F. Pedro Oliveira, actor e encenador (encenação)
- 1 Apoio à dramaturgia: Antonino Solmer, actor e encenador
- 1 Dinamizadora da Rádio Pavão: Sílvia Gonçalves
- Recepção



aos participantes/abertura Zona Pública CA-CMD: Serena Cacchioli

Local: morada(s) Oficinas maioritariamente desenvolvidas na CA-CMD, Rua da Achada, nº 11, 1100-004 Lisboa.
Algumas sessões decorrerão na Escola do Castelo, Rua das Flores de Sta. Cruz, nº 14 1100-244 Lisboa.
Apresentação do espectáculo na CA-CMD, na Escola do Castelo e em espaços públicos dos dois bairros. As associações parceiras da actividade também poderão acolher esta apresentação.

Local: entidade(s) Casa da Achada-Centro Mário Dionísio, Rua da Achada, nº 11, 1100-004 Lisboa
Escola Básica do Castelo, Rua das Flores de Sta. Cruz, nº 14 1100-244 Lisboa

Resultados esperados Envolver as pessoas da comunidade na criação total do espectáculo, suscitar a discussão sobre questões de saúde, isolamento e confinamento social e contribuir para o desenvolvimento de processos de aprendizagem não formal, cruzando e transbordando os limites da aprendizagem formal. Aquisição de competências práticas e artísticas, partilha de saberes-fazer, aumento da auto-estima e do auto-conhecimento dos participantes através das oficinas e da participação num processo de criação colectiva. Desenvolvimento de novas formas de expressão individual através das artes e dos ofícios. Desenvolvimento da capacidade de trabalho em grupo, do juízo crítico (dentro do grupo de trabalho, assim como em confronto com os ecos da comunidade) e da tomada de consciência da importância de todos os elementos que constituem um espectáculo. Identificação dos participantes com o trabalho realizado, aumento do sentimento de pertença da comunidade e da capacidade de participação em projectos futuros. Espera-se que cerca de 80 pessoas tenham participado nas oficinas e que, pelo menos, 20 destas pessoas participem na montagem final do espectáculo. Definimos ainda como parâmetro qualitativo de sucesso a efectiva realização do espectáculo e a sua itinerância pela comunidade atingindo um total de 100 espectadores.

Valor 15520 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 180

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 2 Mãos Capazes de Pensar

Descrição

Realização de 5 fóruns de bairro nos vários espaços dos parceiros com discussão de temas diversos: problemas de habitação, isolamento e confinamento, novos e velhos problemas socioeconómicos, novas formas de apropriação do espaço público, o bairro e as comunidades migrantes. Haverá ainda 2 fóruns com crianças sobre as transformações da cidade e da natureza, com foco ambiental, cada um precedido de 3 oficinas preparatórias e um passeio no bairro. Realizar-se-ão também 10 encontros temáticos em espaços dos parceiros do projecto e noutros locais públicos e informais (por ex. conversas à janela com pessoas com mobilidade reduzida ou em isolamento, encontros no café, na drogaria e na leitaria e reuniões no Largo da Achada). As conversas são orientadas por Luiz Rosas e Regina Guimarães, de forma a poderem servir de matéria para a criação de um texto para um espectáculo (ver actividade 3). Este espectáculo será uma criação comunitária a muitas vezes feito a partir do levantamento de problemas e soluções indicadas por quem habitualmente não é ouvido. As conversas prévias serão registadas e parcialmente transcritas para esse fim. A Rádio Pavão, rádio criada durante a quarentena por alunos e professores da Escola do Castelo e orientada por Sílvia Gonçalves, acompanhará fóruns e conversas, gravando e transmitindo relatos sobre o quotidiano e memórias da população do bairro incluindo quem não possa estar presente e multiplicando o impacto desta acção na comunidade.

Recursos humanos

- 1 Coordenador: Pedro Soares
- 1 Produtora: Catarina Carvalho
- Orientadores dos encontros:
Regina Guimarães,
escritora e cineasta
Luiz Rosas, mediador sociocultural com
larga experiência de trabalho social em Amiens, França.
- Orientadora das actividades com crianças: Ana Teresa Magalhães
- Registo e relato: Serena Cacchioli
- 1
Dinamizadora da Rádio Pavão: Sílvia Gonçalves
- Recepção
aos participantes/abertura Zona Pública CA-CMD: Serena Cacchioli

Local: morada(s)

- CA-CMD: Rua da Achada, nº 11 1100-004 Lisboa
- Associação
Grupo Gente Nova: Rua das Fontainhas a S. Lourenço nº 6
1100-247 Lisboa
- Escola Básica do Castelo: Rua das Flores
de Sta. Cruz, nº 14 1100-244 Lisboa
- Sirigaita-Mob
Associação Cultural: Rua dos Anjos nº 12F Lisboa 1150-037
Lisboa
- Grupo Desportivo do Castelo: Rua do Recolhimento



nº 51A 1100-065 Lisboa
- Espaços públicos e privados
informais: Largo da Achada, ruas, «à janela», comércio
local

Local: entidade(s)

- Casa da Achada - Centro Mário Dionísio (promotora)
- Associação Grupo Gente Nova (parceira)
- Escola do Castelo
- Sirigaita-Mob Associação Cultural (parceira)
- Grupo Desportivo do Castelo (parceiro)

Resultados esperados

Levantamento de necessidades e problemas das populações desenvolvendo espírito crítico, promovendo a expressão popular e a auto-organização na resolução dos problemas. Fortalecimento dos laços comunitários e promoção de respostas colectivas aos problemas identificados. Reforço da auto-estima das populações e da capacidade de intervenção no território. Manutenção de fóruns de bairro temáticos regulares sustentados e auto-geridos com o apoio das associações envolvidas, que prosseguem depois da finalização do projecto. A criação de um texto de base para um espectáculo comunitário e participativo, uma cantata que resulta da expressão das populações dos bairros e que dá voz, através da arte e da cultura, aos seus anseios, possibilitando formas inovadoras de participação cidadã.

Em 7 fóruns participarão cerca de 100 pessoas, e cada encontro informal terá em média 5 pessoas tocando no total cerca de 150 pessoas dos bairros envolvidos.

Promoção de encontros intergeracionais e envolvimento activo das crianças na vida dos bairros. Produção de programas de rádio a partir dos encontros realizados.

Valor 14723 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Pontual25

Nº de destinatários 160

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Ao Encontro das Cidades Futuras

Descrição Criação de uma «Cantata a muitas vozes», um espectáculo comunitário construído a partir dos fóruns e encontros com a população dos bairros. O texto, da autoria de Regina Guimarães, será escrito a partir das vozes levantadas nos encontros temáticos realizados anteriormente com a própria escritora e com Luiz Rosas. A partir desse texto, surgirá



uma criação musical de Pedro Rodrigues. Esse texto e essa composição musical darão origem a um trabalho de «encenação de vozes» de Margarida Guia. A encenadora trabalhará com grupos de geometria variável, na Casa da Achada, na Escola do Castelo e noutros locais, de acordo com as necessidades da população participante na primeira fase do processo. A participação é garantida pelo trabalho com grupos formados por pessoas ligadas às entidades parceiras e com outras pessoas dos bairros que estiveram presentes nos encontros, e aberta à participação de todos. Serão formados 3 grupos de trabalho e criação colectiva (com ensaios semanais marcados de acordo com as possibilidades de cada grupo), orientados pela encenadora, que se juntarão na fase final, na Casa da Achada, para um mês de ensaios gerais do espectáculo. Esta «Cantata a muitas vozes» será apresentada na Casa da Achada e será adaptada (na sua versão itinerante) à apresentação em espaços públicos da cidade. A Rádio Pavão acompanhará o processo criativo, produzindo programas de rádio. Para além disso, será realizado um filme do processo e do espectáculo final.

Recursos humanos

- 1 Coordenador: Pedro Soares
- 1 Produtora: Catarina Carvalho
- 1 Assistência de produção: Rubina Oliveira
-
- Escrita do texto: Regina Guimarães, escritora e cineasta
-
- Composição musical - Pedro Rodrigues, músico e compositor
-
- Encenação e orientação da criação colectiva: Margarida Guia
- Assistência à encenação: F. Pedro Oliveira
- Dinamizadora da Rádio Pavão: Sílvia Gonçalves
- Registo do processo em vídeo: realizador
- Recepção aos participantes/abertura Zona Pública CA-CMD: Serena Cacchioli

Local: morada(s)

- CA-CMD: Rua da Achada, nº 11 1100-004 Lisboa
- Escola Básica do Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, nº 14 1100-244 Lisboa
- Grupo Desportivo do Castelo: Rua do Recolhimento nº 51A 1100-065 Lisboa
- Sirigaita-Mob Associação Cultural: Rua dos Anjos nº 12F Lisboa 1150-037 Lisboa
- Espaços públicos: largo do bairro

Local: entidade(s)

- Casa da Achada - Centro Mário Dionísio (promotora)
-
- Associação Grupo Gente Nova (parceira)
- Escola do Castelo
- Sirigaita-Mob Associação Cultural (parceira)
- Grupo Desportivo do Castelo (parceiro)

Resultados esperados

Apresentação de um espectáculo pelos participantes neste processo de criação colectiva, aliando a qualidade artística à capacidade mobilizadora e emancipadora da arte. Aquisição de competências práticas e artísticas, partilha de saberes-fazer, aumento da auto-estima e do auto-conhecimento através da participação num processo de criação comunitária. Criação de um ambiente propício à superação dos limites da expressão individual. Melhoria da convivência intergeracional e inter-cultural. Dar forma artística à intervenção política e criar um objecto artístico permeável aos problemas sociais, amplificando os seus anseios e permitindo a identificação da comunidade com a criação final. Motivação dos participantes para prosseguirem a prática da actividade artística, quer seja integrando grupos já existentes no território (ex. Grupo de Teatro Comunitário da Casa da Achada), quer seja propondo novos projectos artísticos a desenvolver na CA-CMD. Edição de um filme durante a fase de sustentabilidade, a partir dos registos gravados. Realização de sessões de apresentação desse documento vídeo nos espaços dos parceiros, seguidas de debates, promovendo assim momentos de reflexão e avaliação do projecto. Prevê-se a participação de 25 pessoas por grupo, cerca de 75 participantes nos ensaios e 40 no espectáculo final, com cerca de 100 espectadores.

Valor	19737 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 40 ensaios
Nº de destinatários	175
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1584
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - produtor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1584
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - animadora Rádio Pavão
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	848
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento - orientador oficina texto e investigação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	24
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento - orientador oficina voz
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	24
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento - orientador oficina música e canções
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	24
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



Função Outro elemento - orientador oficina adereços
Horas realizadas para o projeto 24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Outro elemento - orientador oficina cenários
Horas realizadas para o projeto 24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - orientador oficina bonecos
Horas realizadas para o projeto 24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - orientador manipulação
Horas realizadas para o projeto 24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - orientador oficina encenação
Horas realizadas para o projeto 24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário - assistente produção
Horas realizadas para o projeto 265
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

<i>Função</i>	Voluntário - apoio dramaturgia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	24
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento - orientador conversas e fóruns
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - orientador conversas e fóruns
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário - relato e registo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	45
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - orientação encenação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - assistente encenação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Outro elemento - escrita de texto

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - composição musical

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 415

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 60

Nº de destinatários desempregados 10

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 30



<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	20
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	10
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	16
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	7
<i>Nº de vídeos criados</i>	2
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	15600 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	23450 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	4000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	480 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2100 EUR
<i>Equipamentos</i>	4350 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	49980 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio

Valor 49980 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5835 EUR

Descrição A CA-CMD contribui para a execução deste projecto de duas maneiras: trabalho voluntário de Sócios e Amigos e afectação do trabalho de colaboradores da associação nas actividades do projecto.
O trabalho de assistência de produção (actividade 1), apoio à dramaturgia (actividade 1), registo e relato (actividade 2) é prestado em regime de voluntariado.
Os 2 colaboradores da CA-CMD contribuirão para este projecto, com a afectação de 364 horas cada nas áreas de design e grafismos da comunicação do projecto e da recepção aos participantes.

TOTAIS

Total das Actividades 49980 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 5835 EUR

Total do Projeto 55815 EUR

Total dos Destinatários 515

